



LETRAS
Português-Literaturas

- EMENTAS -

LETRAS

Português-Literaturas

PERÍODO	DISCIPLINA	CR	OBS
1º	Língua Portuguesa: Introdução à Produção de Texto e Leitura	4	
	Linguística: Fundamentos	4	
	Teoria da Literatura: Fundamentos	3	
	Cultura Brasileira: Fundamentos	3	
	Literatura Brasileira Colonial	3	
	Fundamentos Histórico- Filosóficos da Educação	2	
	Aprofundamento	1	
TOTAL	—	20	

PERÍODO	DISCIPLINA	CR	OBS
2º	Língua Portuguesa: Desenvolvimento de Produção de Texto e Leitura	4	Pré-requisito: Língua Portuguesa: Introdução à Produção de Texto e Leitura
	Linguística: Contribuições e Interfaces	4	Linguística: Fundamentos
	Teoria da Literatura: Tradições e Rupturas	2	
	Literatura Brasileira: Poesia no Romantismo	3	
	Literatura Brasileira: Prosa no Romantismo	3	
	Tópicos Especiais em Português/Literaturas 1 (Atividades Emergentes de Atualização)	1	
	Didática I	2	
	Aprofundamento	1	
TOTAL	—	20	

PERÍODO	DISCIPLINA	CR	OBS
3º	Língua Portuguesa: Morfologia	3	
	Literatura Brasileira: Poesia e Prosa Pós-Romântica	3	
	Literatura Brasileira: Sincretismo – Transição Moderna	3	
	Cultura Brasileira: Devoração dos Paradigmas	3	
	Prática de Ensino de Literatura I	2	
	Didática II	2	Pré-requisito: Didática I
	Estrutura e Funcionamento do Ensino	2	
TOTAL	—	18	

PERÍODO	DISCIPLINA	CR	OBS
4º	Língua Portuguesa: Sintaxe	4	
	Literatura Infanto- Juvenil	2	
	Literatura Brasileira: Modernismo – A fase Heroica	3	
	Literatura Brasileira: Poesia e Prosa – 2ª Geração Modernista	3	
	Literatura Portuguesa: Poesia	4	
	Prática de Ensino de Língua Portuguesa I	2	
TOTAL conteúdos curriculares	—	18	
	Estágio Supervisionado I	7	Pré-requisitos: Didática I Didática II Estrutura e Funcionamento do Ensino
TOTAL	—	25	

PERÍODO	DISCIPLINA	CR	OBS
5º	Língua Portuguesa: Fonética e Fonologia	3	
	Literatura Africana em Língua Portuguesa I	3	
	Literatura Brasileira: Poesia e Prosa – 3ª Geração Modernista	3	
	Literatura Brasileira e Música Popular	2	
	Teatro Brasileiro	3	
	Prática de Ensino de Literatura II	2	Pré-requisito: Prática de Ensino de Literatura I
	Metodologia da Pesquisa	2	
TOTAL conteúdos curriculares	—	18	
	Estágio Supervisionado II	7	Pré-requisito: Estágio I
TOTAL	—	25	

PERÍODO	DISCIPLINA	CR	OBS
6º	Língua Portuguesa: Diacronia	2	
	LIBRAS	2	
	Literatura Africana em Língua Portuguesa II	3	Pré-requisito: Literatura Africana em Língua Portuguesa I
	Vanguardas, Engajamento e Contracultura	2	
	Estudos Literários I	4	
	Prática de Ensino de Literatura Infanto- Juvenil	3	
	Fundamentos Psicossociais da Educação	2	
TOTAL conteúdos curriculares	—	18	
	Estágio Supervisionado III	7	Pré-requisito: Estágio II
TOTAL	—	25	

PERÍODO	DISCIPLINA	CR	OBS
7º	Língua Portuguesa: Linguística Aplicada	4	
	Literatura Portuguesa: Ficção	2	
	Literatura Comparada: Movimentos Contemporâneos	2	
	Literatura Brasileira: Impasses do Contemporâneo	4	
	Estudos Literários II	4	
	Prática de Ensino de Língua Portuguesa II	2	Pré-requisito: Prática de Ensino de Língua Portuguesa I
	Trabalho de Conclusão do Curso	4	
TOTAL conteúdos curriculares	—	22	
	Estágio Supervisionado IV	7	Pré-requisito: Estágio III
TOTAL	—	29	

1º Período

1. Língua Portuguesa: Introdução à Produção de Texto e Leitura

Objetivos:

- Ler e interpretar textos em língua materna, como geradora de significação e integradora da organização de mundo e da própria identidade;
- Utilizar a língua portuguesa com propriedade, clareza, fluência e expressividade de acordo com a situação de produção do texto;
- Perceber que o ato da fala pressupõe uma competência social de utilização da língua de acordo com as expectativas do jogo dialógico;
- Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes manifestações da linguagem verbal;
- Reescrever, ampliar e sintetizar textos em língua portuguesa.

Conteúdo Programático:

Unidade 1: Tipos de texto

1.1 O texto narrativo

1.2 O texto descritivo

1.3 O texto dissertativo-argumentativo

Unidade 2: Tópico frasal

Unidade 3: Texto dissertativo-argumentativo

3.1: Formas de introdução de textos e parágrafos

3.2: Formas de desenvolvimento de textos e parágrafos

3.3: Formas de conclusão de textos e parágrafos

Bibliografia básica:

BERNARDO, Claudio José; LIMA, Waldyr. *Trilha: um caminho para redigir*. Rio de Janeiro: Waldyr Lima, /s.d./

GARCIA, Othon Moacir. *Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever aprendendo a pensar*. 22 ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2002.

GIRAUTA, Fred; NEWMAN, Mario; QUADROS, Mariana. *Língua portuguesa: introdução à produção de texto e leitura*. Rio de Janeiro: CCAA Editora, 2006.

2. Linguística: Fundamentos

Objetivos:

- Introduzir o aluno no universo dos estudos da linguagem;
- Apresentar as dicotomias fundamentais da linguística estrutural;
- Traçar um painel histórico sobre o desenvolvimento da linguística;
- Instrumentalizar o aluno para a reflexão crítica sobre os sistemas da linguagem.

Conteúdo Programático:

Unidade 1: Linguagem e pensamento: linguagem, cultura e sociedade. Sinal, signos naturais e signos artificiais. Signo e signo linguístico.

Unidade 2: Breve histórico dos estudos sobre a linguagem: na antiguidade e antecedentes da linguística científica. Primeiros passos dos estudos científicos da linguagem.

Unidade 3: Linguística: definição e objeto. Conceituações saussureanas: signo linguístico, significante e significado;

arbitrariedade do signo e linearidade do significante; "língua" e "fala"; sintagma e paradigma; sincronia e diacronia. Sistema e norma (Coseriu). Interfaces dos estudos linguísticos.

Unidade 4: A dupla articulação da linguagem: monemas e fonemas.

Unidade 5: Correntes contemporâneas da linguística: a linguística gerativa. A pragmática. A sociolinguística. A análise do discurso.

Bibliografia básica:

FIORIN, José Luiz (Org.). *Introdução à linguística I: objetivos teóricos*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2003.

MARTELOTTA, Mário Eduardo. *Manual de linguística*. São Paulo: Contexto, 2008.

MUSSALIN, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Orgs.). *Introdução à linguística, I: domínios e fronteiras*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

_____. *Introdução à linguística, II: domínios e fronteiras*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

SAUSSURE, Ferdinand. *Curso de linguística geral*. 25. ed. São Paulo: Cultrix, 2003.

WILSON, Victoria; MARTELOTTA, Mário Eduardo; CEZARIO, Maria Moura. *Linguística: fundamentos*. Rio de Janeiro: CCAA Editora, 2006.

3. Teoria da Literatura: Fundamentos

Objetivos:

Introduzir o discente:

- nos procedimentos básicos para análises de textos;
- na prática da reflexão teórica, através dos instrumentais e conceitos clássicos dos estudos literários;
- no reconhecimento das especificidades constitutivas do discurso literário;
- no reconhecimento e reflexão sobre a questão dos gêneros.

Conteúdo Programático:

Unidade 1: Conceitos de literatura e teoria literária

1.1 Literatura: conceitos, definições

1.2 Teoria da literatura: objeto e definições

Unidade 2: Conceitos fundamentais do legado clássico e sua permanência

2.1 O conceito de mimesis

2.2 Os conceitos de verossimilhança e catarse

2.3 Relações da poesia com a filosofia e a história

Unidade 3: Elementos de análise de textos literários

3.1 Texto e contextos

3.2 O autor, o leitor, o narrador, o eu poético

3.3 O personagem

3.4 O espaço e o tempo

Unidade 4: Os gêneros literários: a tradição clássica

4.1 Concepções clássicas dos gêneros literários

4.2 Conceituação e caracterização da epopéia

4.3 Conceituação e caracterização da lírica

4.4 Conceituação e caracterização do drama

Bibliografia básica:

COMPAGNON, Antoine. *O demônio da teoria: literatura e senso comum*. Trad. Cleonice Paes Barreto Mourão; Consuelo Fortes Santiago. Belo Horizonte: UFMG, 2001.

EAGLETON, Terry. *Teoria da literatura: uma introdução*. Trad. Waltensir Dutra. Rev. João Azenha Jr. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

GARDEL, André; NEWMAN, Mario. *Teoria da literatura: fundamentos*. Rio de Janeiro: CCAA Editora, 2006.

WELLEK, René. *Teoria da literatura e metodologia dos estudos literários*. Trad. Luís Carlos Borges. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

4. Cultura Brasileira: Fundamentos

Objetivos:

- Analisar as implicações identitárias de uma cultura de diferentes extratos étnicos;
- Estudar aspectos da colonização brasileira;
- Identificar as bases históricas, sociais e antropológicas que descrevem a cultura brasileira;
- Estudar aspectos da história do Estado brasileiro;
- Identificar as ideologias que concorrem para a produção da reflexão da cultura brasileira.

Conteúdo Programático:

Unidade 1: Gilberto Freire

1.1 A formação da família brasileira

1.2 Do patriarcado rural ao desenvolvimento urbano

Unidade 2: Sérgio Buarque de Holanda

2.1 O mito luso-brasileiro e a visão do Paraíso

2.2 O homem cordial

Unidade 3: Implicações contemporâneas

3.1 Carnavais, malandros e heróis

Bibliografia básica:

HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Visão do paraíso*. São Paulo: Brasiliense, 1992.

_____. *Raízes do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

NAVES, Santuza Cambraia. *Da bossa nova à tropicália*. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004.

5. Literatura Brasileira Colonial

Objetivos:

- Identificar os problemas identitários implicados nas manifestações literárias do período colonial;
- Compreender a construção do imaginário a partir da visão do colonizador;
- Reconhecer nas manifestações do período barroco e árcade as tensões de uma literatura dividida entre a metrópole e a colônia.

Conteúdo Programático:

Unidade 1: Visões do Paraíso.

1.1 A carta de Caminha.

- 1.2 A *Prosopopéia* de Bento Teixeira.
- 1.3 A escrita de viagem de Hans Staden.

Unidade 2: O Barroco

- 2.1 Características gerais da arte barroca;
- 2.1 Os autos de Anchieta: a catequese
- 2.2 Gregório: a lírica amorosa, sacra e satírica
- 2.3 O sermão de Vieira

Unidade 3: O Arcadismo

- 3.1. Características gerais do Arcadismo;
- 3.1 A lírica de Tomás Antônio Gonzaga
- 3.2 A lírica de Cláudio Manoel da Costa
- 3.3 *Caramuru*: A epopéia de Santa Rita Durão

Bibliografia básica:

BOSI, Alfredo. *Dialética da colonização*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

_____. *História concisa da Literatura Brasileira*. São Paulo: Cultrix, 1999.

CANDIDO, Antonio. *Formação da literatura brasileira: momentos decisivos*. 10. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.

6. Fundamentos Histórico-Filosóficos da Educação

Objetivos:

- Identificar a importância da Filosofia para a compreensão da história da Educação;
- Analisar as propostas filosófico-pedagógicas da Antiguidade Clássica, bem como do período da institucionalização da educação (século XVI) à Contemporaneidade;
- Observar que a História da Educação, sendo relatora das experiências filosófico-educacionais, serve como uma fonte de possibilidades pedagógicas que precisam ser relativizadas, segundo os métodos e as reformas educacionais de cada momento histórico;
- Analisar a história da educação como possibilidade de expansão das potencialidades pedagógicas na atualidade;
- Observar que a história da educação, como história, não pode ser desvinculada de outras histórias, principalmente daquelas que tratam das características sociais variadas, das emancipações e opressões de diversos grupos sociais, das organizações político-sociais e econômicas;
- Reconhecer a educação como um processo de construção social, ampliando o significado de educação;
- Refletir sobre a história da educação como parte da própria história e, em sendo parte, reconhecer o direito de sabê-la, analisá-la e contestá-la;
- Analisar o contexto escolar atual e as influências histórico-filosóficas da educação, desenvolvendo atividades de prática pedagógica.

Conteúdo Programático:

Unidade 1: História da Educação

- 1.1 Importância da Filosofia na análise histórico-educacional
- 1.2 Questões filosóficas
- 1.3 Aspectos filosófico-educacionais da Antiguidade
Pré-socráticos, Sócrates, Platão, Aristóteles

Unidade 2: Educação no Século XVI

- 2.1 Reforma e Contra-Reforma – filosofia Luterana
- 2.2 A educação no Brasil

- Populações indígenas - Missões
- Filosofia da Companhia de Jesus
- Unidade 3: Educação no Século XVII
 - 3.1 Comenius e suas Perspectivas Sócio-Universais da Educação
 - 3.2 A educação no Brasil (Missões e Companhia de Jesus)
- Unidade 4: Educação no Século XVII
 - 4.1 O formalismo pedagógico de Locke - Empirismo
 - 4.2 Questões religiosas à luz da ciência e da filosofia
 - 4.3 Mudanças político-econômicas na Europa
- Unidade 5: Educação no Século XVIII
 - 5.1 Iluminismo / Filosofia das Luzes na Europa
 - 5.2 Reforma Pombalina no Brasil
- Unidade 6: Educação no Século XVIII
 - 6.1 Pedagogia naturalista de Rousseau
 - 6.2 Razão educacional de Kant
- Unidade 7: Educação no Século XIX
 - 7.1 Perspectivas na educação: visão científico-positivista X visão humanista
 - 7.2 Dialética de Hegel
- Unidade 8: Educação no Século XIX
 - 8.1 Análise político-social de Marx e Engels
 - 8.2 Filosofia educacional de Marx e Engels
- Unidade 9: Educação no Século XIX
 - 9.1 A pedagogia de Pestalozzi
 - 9.2 O jardim de Fröbel
 - 9.3 Aspectos filosófico-educacionais no Brasil Imperial
- Unidade 10: Educação no Século XIX
 - 10.1 As escolas novas
 - 10.2 Behaviorismo e Positivismo
- Unidade 11: Educação no Século XX
 - 11.1 Pedagogia de John Dewey
- Unidade 12: Educação Brasileira no Século XX
 - 12.2 Pedagogia de Anísio Teixeira
 - 12.3 Reformas educacionais (1901 – 1963)
- Unidade 13: Educação Brasileira no Século XX
 - 13.1 Movimentos educacionais que precederam o golpe militar
 - 13.2 Pedagogia de Paulo Freire
 - 13.3 Movimento de Cultura Popular
 - 13.4 Universidade Brasileira
- Unidade 14: Educação da Contemporaneidade
 - 14.1 Educação Brasileira e o Regime Militar: 1964 a 1985
 - 14.2 Contemporaneidade Educacional no Brasil: pós-1985
 - 14.3 Axiologia das Tendências Pedagógicas no Mundo
 - Tradicional – Idealismo
 - Progressista – Realismo e Pragmatismo
 - Crítica – Marxismo (Escola de Frankfurt) e Existencialismo

Bibliografia básica:

- GADOTTI, Moacir. *História das ideias pedagógicas*. 8. ed. São Paulo: Ática, 2004.
- MORAES, Marcia. *Fundamentos histórico-filosóficos da educação*. Rio de Janeiro: Waldyr Lima, 2005.
- PILETTI, Claudino. *Didática geral*. 6. ed. São Paulo: Ática, 2006.

7. Aprofundamento I

Objetivos:

- Oferecer atividades de leitura com base em questões de interpretação de gêneros variados.
- Desenvolver competência de leitura de textos verbais e não verbais.
- Fomentar visão crítica e reflexiva sobre assuntos de conhecimentos gerais.
- Focar em estratégias de leitura.
- Ampliar horizonte de leitura alargando a bagagem cultural.

Conteúdo Programático:

A variedade de gêneros textuais.
Caráter interdisciplinar da leitura.
Compreensão e interpretação de textos.

Bibliografia básica:

- FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. *Para entender o texto: leitura e redação*. 16. ed. São Paulo: Ática, 2003.
- GARCIA, Othon Moacir. *Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever aprendendo a pensar*. 22 ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2002.
- GIRAUTA, Fred; NEWMAN, Mario; QUADROS, Mariana. *Língua portuguesa: introdução à produção de texto e leitura*. Rio de Janeiro: CCAA Editora, 2006.
- VANOYE, Francis. *Usos da linguagem: problemas e técnica na produção oral e escrita*. 13. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

2º Período

8. Língua Portuguesa: Desenvolvimento de Produção de Texto e Leitura

Objetivos:

- Ler e interpretar textos em língua materna, como geradora de significação e integradora da organização de mundo e da própria identidade;
- Utilizar a língua portuguesa com propriedade, clareza, fluência e expressividade de acordo com a situação de produção do texto;
- Perceber que o ato da fala pressupõe uma competência social de utilização da língua de acordo com as expectativas do jogo dialógico;
- Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes manifestações da linguagem verbal;
- Usar com propriedade a referência vocabular e o mecanismo da coesão textual.

Conteúdo Programático:

Unidade 01 – O problema da leitura: interpretação/inteligibilidade textual

Unidade 02 – Semântica: conceitos básicos. Significação e sentido. Sinonímia, antonímia, homonímia, paronímia, polissemia, ambiguidade.

Unidade 03 – Adequação vocabular e gramatical à modalidade de texto.

Unidade 04 – Coesão e coerência

4.1 Coerência

4.1.1 O conceito de coerência;

4.1.2 Fatores de coerência;

4.2 Coesão: o conceito e mecanismos de coesão

4.2.1 Coesão referencial

4.2.2 Coesão sequencial

Unidade 05 – Macroestrutura e microestrutura textuais

5.1 Problemas de microestrutura textual derivados de falhas macroestruturais;

5.2 Problemas de macroestrutura textual derivados de falhas microestruturais.

Bibliografia básica:

BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa: atualizada pelo novo Acordo Ortográfico*. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

BERNARDO, Claudio José; LIMA, Waldyr. *Trilha: um caminho para redigir*. Rio de Janeiro: Waldyr Lima, /s.d./

CARNEIRO, Agostinho Dias. *Redação em construção*. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2001.

GARCIA, Othon Moacir. *Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever prendendo a pensar*. 22 ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2002.

PÉCORA, Alcir. *Problemas de redação*. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

9. Linguística: Contribuições e Interfaces

Objetivos:

- Aplicar as tecnologias da linguística no ensino e na aprendizagem da língua;
- Classificar, descrever e relacionar, adequadamente, as formas linguísticas delimitadas pelas condições de produção e interpretação dos enunciados determinados pelos contextos de uso da língua;
- Introduzir o aluno na reflexão crítica sobre a descrição linguística;
- Apresentar teorias da aquisição da linguagem oral e da escrita.

Conteúdo Programático:

Unidade 1: Aspectos da linguística descritiva: fundamentos teóricos

1.1 Conceitos e procedimentos básicos em análise linguística

Unidade 2: Fonética e Fonologia

2.1 Relações entre Fonética e Fonologia: os conceitos de fone e fonema;

2.2 Fonética: aspectos segmentais e suprasegmentais da cadeia sonora; o aparelho articulador; modos de fonação: consoantes e vogais;

2.3 Fonologia: identificação de fonemas e alofones; neutralização e arquifonema; processos fonológicos.

Unidade 3: Morfologia

3.1 Morfe e morfema;

3.2 Identificação de morfemas e alomorfes;

3.3 Morfologia Lexical e Morfologia Flexional.

Unidade 4: Sintaxe

4.1 A perspectiva gerativista;

4.2 Estrutura de constituintes;

4.3 Ambiguidades estruturais.

Unidade 5: Semântica

5.1 Semântica Lexical

5.1.1 A abordagem estruturalista da significação: os traços distintivos de sentido;

5.1.2 As relações semânticas entre palavras.

5.2 Semântica Formal

5.2.1 O referente na abordagem da significação;

5.2.2 As relações semânticas entre sentenças.

Unidade 6: Teorias de aquisição da linguagem oral e da escrita

6.1 Pensamento e palavra

6.2 Desenvolvimento da língua

6.3 Empirismo

6.4 Racionalismo

Bibliografia básica:

CAMARA JR, Joaquim Mattoso. *Estrutura da língua portuguesa*. 35. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

FIORIN, José Luiz (Org.). *Introdução à linguística I: objetos teóricos*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2003.

_____. *Introdução à linguística II: princípios de análise*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2003.

MUSSALIN, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Orgs.). *Introdução à linguística, I: domínios e fronteiras*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

_____. *Introdução à linguística, II: domínios e fronteiras*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

PETRI, Beatriz; DINIZ, Marcelo; LIMA, Tânia. *Linguística: contribuições e interfaces*. Rio de Janeiro: CCAA Editora, 2007.

SILVA, Thaís Cristófar. *Fonética e Fonologia do português: roteiro de estudos e guia de exercícios*. 9.ed. São Paulo: Contexto, 2007.

10. Teoria da Literatura: Tradições e Rupturas

Objetivos:

- Refletir sobre a literatura a partir de sua diversidade;
- Identificar as concepções clássicas da poética;
- Refletir sobre o questionamento contemporâneo das formas literárias e de sua teorização.

Conteúdo Programático:

Unidade 1: Ruptura com a tradição clássica

- 1.1 Crise do conceito de mimesis
- 1.2 Poéticas do romantismo
 - 1.2.1 sublime e grotesco
 - 1.2.2 o individualismo moderno
 - 1.2.3 história e cultura

Unidade 2: Poéticas da modernidade

- 2.1 a ascensão do romance
- 2.2 o moderno pós-romântico
- 2.3 as vanguardas

Bibliografia básica:

- COMPAGNON, Antoine. *O demônio da teoria: literatura e senso comum*. Trad. Cleonice Paes Barreto Mourão; Consuelo Fortes Santiago. Belo Horizonte: UFMG, 1999.
- GARDEL, André; NEWMAN, Mario. *Teoria da literatura: tradições e rupturas*. Rio de Janeiro: CCAA Editora, 2007.
- LIMA, Luiz Costa (Org.). *Teoria da literatura em suas fontes*. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. v. 1
- _____. *Teoria da literatura em suas fontes*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. v. 2
- TODOROV, Tzvetan. *Os gêneros do discurso*. Trad. Elisa Angotti Kossovitch. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

11. Literatura Brasileira: Poesia no Romantismo

Objetivos:

- Compreender o conceito de literatura como sistema;
- Analisar as questões sobre a diferença entre os conceitos de Literatura no Brasil e Literatura Brasileira;
- Refletir acerca do Romantismo como o primeiro movimento literário brasileiro;
- Identificar as características e os principais autores das Gerações Românticas.

Conteúdo Programático:

Unidade 1: Literatura no Brasil?

- O que é literatura brasileira.
- O sistema literário brasileiro.
- O Romantismo e a formação do leitor brasileiro

Unidade 2: Primeira Geração Romântica

- 2.1 Gonçalves Magalhães – o manifesto da poesia romântica brasileira
- 2.2 Gonçalves Dias: o exílio, a cor-local e o indianismo

Unidade 3: Segunda Geração Romântica

- 3.1 A lírica de Casimiro de Abreu
- 3.1 A lírica de Álvares de Azevedo
- 3.3 A lírica de Junqueira Freire.
- 3.4 A lírica de Fagundes Varela.

Unidade 4: Terceira Geração

- 4.1 A poesia abolicionista de Castro Alves.
- 4.2 A lírica amorosa de Castro Alves.

Unidade 5: O Romantismo Marginal

5.1 Revisão de Sousândrade

5.2 A poesia erótica de Bernardo Guimarães

5.3 Os poemas malditos e a prosa de Álvares de Azevedo

Bibliografia básica:

BOSI, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira*. São Paulo: Cultrix, 1999.

CANDIDO, Antonio. *Formação da literatura brasileira: momentos decisivos*. 10. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.

_____.; CASTELLO, José Aderaldo. Romantismo. In: _____. *Presença da literatura brasileira: das origens ao realismo*. 10. ed. São Paulo; Rio de Janeiro: Difel, 1980. p. 203-215. v. 1

Guinsburg, Jacó. (Org.) *O romantismo*. 4. ed. São Paulo: Editora Perspectiva, 2002.

12. Literatura Brasileira: Prosa no Romantismo

Objetivos:

- Identificar no romance romântico brasileiro o caráter empenhado da construção da identidade nacional;
- Identificar os “três Alencares”;
- Analisar a construção de uma consciência literária brasileira através da crítica romântica;
- Reconhecer a produção do “malandro” como um primeiro tipo brasileiro.

Conteúdo Programático:

Unidade 1: Os três Alencares e a literatura empenhada:

1.1 O Indianismo.

1.2 O regionalismo

1.3 O romance urbano

Unidade 2: Costumes urbanos

2.1 Manoel Antônio de Almeida: a dialética da malandragem e as implicações futuras na literatura do tipo brasileiro

2.2 Joaquim Manuel de Macedo: leveza e comicidade. *A Moreninha* e *A Luneta Mágica*

Bibliografia básica:

BOSI, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira*. São Paulo: Cultrix, 1999.

CANDIDO, Antonio. *Formação da literatura brasileira: momentos decisivos*. 10. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.

_____.; CASTELLO, José Aderaldo. Romantismo. In: _____. *Presença da literatura brasileira: das origens ao realismo*. 10. ed. São Paulo; Rio de Janeiro: Difel, 1980. p. 203-215. v. 1

Guinsburg, Jacó. (Org.) *O romantismo*. 4. ed. São Paulo: Editora Perspectiva, 2002.

13. Tópicos Especiais em Português-Literaturas (Atividades Emergentes de Atualização)

Objetivos:

- Dotar o curso de Letras de um perfil mais flexível a atualizações, mais permeável a questões do momento;
- Favorecer o contato com diferentes visões sobre questões atuais;
- Oportunizar o contato do aluno com professores visitantes;
- Desenvolver uma maior autonomia discente.

Conteúdo Programático:

Construído a partir de questões atuais relevantes para o curso.

Bibliografia básica:

Textos verbais e não verbais relacionados aos temas abordados.

14. Didática I

Objetivos:

- Identificar a importância da construção filosófica no exercício pedagógico;
- Distinguir pedagogia de didática, observando a forma como se complementam;
- Identificar as variadas metodologias à luz das tendências pedagógicas da contemporaneidade;
- Refletir sobre situações de ensino e de aprendizagem;
- Analisar a relação docente <> discente como forma de reflexão crítica e de reconstrução do conhecimento;
- Identificar os componentes da educação formal e informal;
- Relacionar a escolha pedagógica às formas de composição didático-pedagógicas;
- Reconhecer a prática educativa como parte da prática social;
- Formular e fundamentar as próprias possibilidades de escolhas didáticas e pedagógicas.

Conteúdo Programático:

Unidade 1: Conhecimento e Aprendizagem

1.1 Conceitos de conhecimento

1.2 Elementos que compõem o processo de aprendizagem

1.3 Conhecimento e poder (Foucault)

Unidade 2: O que é educação?

2.1 Família e educação – Escola e educação

2.2 Educação e contexto político

Unidade 3: Dimensões da Prática Educativa: Pedagogia e Didática

3.1 Prática educativa e prática social

3.2 Relação entre pedagogia e didática

Unidade 4: Relação Pedagogia <> Filosofia

4.1 Diferentes dimensões axiológicas na educação

Unidade 5: Tendências Pedagógicas – Pedagogia Tradicional

Unidade 6: Tendências Pedagógicas – Pedagogia Progressista

Unidade 7: Tendências Pedagógicas – Pedagogia Crítica

Unidade 8: Papel Docente

8.1 Papel docente segundo as tendências pedagógicas

8.1 Docente como intelectual/agente transformador

Unidade 9: Linguagem e Formulação Pedagógica

9.1 Linguagem como delineadora do entendimento de mundo

9.2 Linguagem, pedagogia e didática

Unidade 10: O que é Currículo?

10.1 Fundamentos para elaborar um currículo

10.2 Aspectos filosóficos e composição curricular

10.3 Variação curricular

Unidade 11: Currículo Multicultural

- 11.1 Produção e re-produção social
- 11.2 Conhecimento valorizado x conhecimento marginalizado
- 11.3 Cultura popular
- 11.4 Cultura dominante / subordinada / subcultura

Unidade 12: Práticas Pedagógicas e o Currículo Oculto

- 12.1 Currículo oculto e resistência

Unidade 13: Mídia, Cultura e Educação

- 13.1 Textos midiáticos e práticas didático-pedagógicas

Unidade 14: Prática Pedagógica: Dimensões e Desafios

- 14.1 Entraves didático-pedagógicos
- 14.2 Escola e avanços tecnológicos
- 14.3 Educação a distância
- 14.4 Projeto Político-Pedagógico

Bibliografia básica:

CANDAUI, Vera Maria (Org.). *Rumo a uma nova didática*. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

COMENIUS, Jan Amos. *Didática magna*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

HAIDT, Regina Célia Cazaux. *Curso de didática geral*. 4. ed. São Paulo: Ática, 2003.

MORAES, Marcia. *Didática I*. Rio de Janeiro: Waldyr Lima Editora, 2006.

15. Aprofundamento II

Objetivos:

- Oferecer atividades de leitura com base em questões de interpretação de gêneros variados.
- Desenvolver competência de leitura de textos verbais e não verbais.
- Fomentar visão crítica e reflexiva sobre assuntos de conhecimentos gerais.
- Focar em estratégias de leitura.
- Ampliar horizonte de leitura alargando a bagagem cultural.

Conteúdo Programático:

A variedade de gêneros textuais.

Caráter interdisciplinar da leitura.

Compreensão e interpretação de textos.

Bibliografia básica:

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. *Para entender o texto: leitura e redação*. 16. ed. São Paulo: Ática, 2003.

GARCIA, Othon Moacir. *Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever aprendendo a pensar*. 22 ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2002.

GIRAUTA, Fred; NEWMAN, Mario; QUADROS, Mariana. *Língua portuguesa: introdução à produção de texto e leitura*. Rio de Janeiro: CCAA Editora, 2006.

VANOYE, Francis. *Usos da linguagem: problemas e técnica na produção oral e escrita*. 13. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

3º Período

16. Língua Portuguesa: Morfologia

Objetivos:

- Identificar os princípios básicos da análise mórfica;
- Identificar os processos de formação de palavras em língua portuguesa e sua produtividade;
- Reconhecer as razões semânticas, sintáticas e discursivas para a formação de palavras;
- Realizar os padrões da flexão verbal e nominal em língua portuguesa;
- Identificar as classes de palavras.

Conteúdo Programático:

Unidade 1: Princípios básicos de análise mórfica. Morfologia: conceituação e breve histórico. Vocábulo formal e vocábulo fonológico. Formas livres, formas presas e formas dependentes.

Unidade 2: Estrutura dos vocábulos: elementos constituintes dos vocábulos. Estrutura dos verbos e dos nomes.

Unidade 3: A flexão dos nomes e dos verbos em português.

Unidade 4: Processos de formação de palavras: derivação e composição. Outros processos de formação de palavras.

Unidade 5: Relação entre classe gramatical e função sintática.

Bibliografia básica:

CAMARA JR, Joaquim Mattoso. *Estrutura da língua portuguesa*. 35. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

CARONE, Flávia de Barros. *Morfossintaxe*. 9. ed. São Paulo: Ática, 1986.

GARCIA, Othon Moacir. *Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever aprendendo a pensar*. 22. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2002.

MENEZES, Vanda. *Língua portuguesa: morfologia*. Rio de Janeiro: CCAA Editora, 2008.

17. Literatura Brasileira: Poesia e Prosa Pós-Romântica

Objetivos:

- Reconhecer a importância da prosa machadiana no contexto da literatura universal;
- Identificar os problemas que a prosa machadiana representa para o modelo realista;
- Identificar os problemas que a prosa machadiana representa para o paradigma do nacionalismo romântico;
- Reconhecer no romance de Azevedo a ambientação do naturalismo no contexto brasileiro
- Identificar as características da poesia parnasiana brasileira e os termos de sua ruptura com estética romântica;
- Identificar as características da poesia simbolista e as tensões dessa estética com o princípio objetivista do realismo e do naturalismo.

Conteúdo Programático:

Unidade 1: Machado de Assis

1.1 Machado romântico e Machado realista?

1.2 Um narrador dissimulado

1.3 A narrativa psicológica a derrisão do objetivismo realista

1.4 A quebra com o paradigma romântico

Unidade 2: Aluísio Azevedo

2.1 A ideologia Naturalista

2.2 Uma Capital de Cortiços

2.3 A emergência da marginalidade no romance brasileiro

Unidade 3: Parnasianismo

- 3.1 A recusa do sentimentalismo romântico
- 3.2 Arte pela arte – um formalismo vazio?
- 3.3 Bilac: anti-religiosidade, patriotismo – um Parnasiano?

Unidade 4: Simbolismo

- 4.1 As tensões entre a estética simbolista e as pretensões positivistas
- 4.2 Cruz e Sousa
- 4.3 Alphonsus de Guimaraens
- 4.4 Pedro Kilkerry

Bibliografia básica:

BOSI, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira*. São Paulo: Cultrix, 1999.
CANDIDO, Antonio. *Formação da literatura brasileira: momentos decisivos*. 10. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.
_____.; CASTELLO, José Aderaldo. *Presença da literatura brasileira: das origens ao realismo*. 10. ed. São Paulo; Rio de Janeiro: Difel, 1980. v. 1

18. Literatura Brasileira: Sincretismo – Transição Moderna

Objetivos:

- Analisar o panorama histórico e social da Velha República;
- Estudar a emergência da perspectiva do nacionalismo crítico;
- Identificar o sincretismo como fator determinante para uma visão moderna;
- Reconhecer os termos do sincretismo implicados na poesia de Augusto dos Anjos;
- Identificar a natureza e os desdobramentos das perspectivas do nacionalismo de Euclides da Cunha e de Lima Barreto.

Conteúdo Programático:

Unidade 1: A Velha República

- 1.1 Oligarquia e política
- 1.2 Conflitos sociais
- 1.3 O Brasil urbano e o Brasil agrário

Unidade 2: Euclides da Cunha

- 2.1 Ficção e história
- 2.2 A Tróia de taipa: a caracterização do brasileiro
- 2.3 Canudos, uma épica?

Unidade 3: Lima Barreto: Um nacionalismo impossível – a paródia quixotesca de Policarpo.

Unidade 4: Augusto dos Anjos

- 4.1 Metafísica e Naturalismo
- 4.2 A dissonância de estilo

Bibliografia básica:

BOSI, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira*. São Paulo: Cultrix, 1999.
CANDIDO, Antonio. *Formação da literatura brasileira: momentos decisivos*. 10. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.
MOISES, Massaud. *História da literatura brasileira: modernismo 1922 - atualidade*. São Paulo: Cultrix, 2001. v. 3

19. Cultura Brasileira: Devoração dos Paradigmas

Objetivos:

- Analisar o conceito de cultura a partir do questionamento dos paradigmas da modernidade;
- Identificar os mecanismos de construção e consolidação de uma cultura brasileira;
- Compreender a importância das questões identitárias na formação cultural brasileira e na fixação de paradigmas;
- Refletir acerca dos paradigmas culturais a partir das diferentes perspectivas sócio-históricas e artísticas.

Conteúdo Programático:

Unidade 1: Definições conceituais.

- 1.1 O que é cultura?
- 1.2 O que é cultura *brasileira*?

Unidade 2: A cena social brasileira

- 2.1 Estado, Igreja e Sociedade.
- 2.2 Arte e nacionalidade.

Unidade 3: Paradigmas culturais brasileiros.

- 3.1 Romantismo e Modernismo: Iracema e Macunaíma
- 3.2 Da razão Antropofágica ao Tropicalismo.
- 3.2 A arte no Brasil de hoje.

Unidade 4: A cena cultural Brasileira do séc. XX.

- 4.1 Artes plásticas: do Modernismo à cena atual.
- 4.2 Música: Do erudito ao popular.
- 4.3 Cinema: Mário Peixoto, Cinema Novo, cena atual.
- 4.4 Literatura e outras artes: Interfaces

Bibliografia básica:

ANDRADE, Mário de. *Macunaíma*. Belo Horizonte: Villa Rica, 1993.

ALENCAR, José de. *Iracema*. 36. ed. São Paulo: Ática, 2002.

FREYRE, Gilberto. *Casa-grande e senzala*. Rio de Janeiro: Record, 1992.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Visão do paraíso: os motivos edênicos no descobrimento e colonização do Brasil*. 6. ed. São Paulo: Brasiliense, 1992.

_____. *Raízes do Brasil*. 26. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

SANTOS, Jair Ferreira dos. *O que é pós-moderno*. São Paulo: Brasiliense, 2008.

20. Prática de Ensino de Literatura I

Objetivos:

- Analisar a literatura como manifestação cultural;
- Refletir sobre o papel da literatura na escolarização e na formação do público letrado;
- Analisar as diretrizes dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino de literatura;
- Identificar as possibilidades de atividades fora dos contextos dos livros didáticos;
- Criar atividades de análise de textos canônicos e não canônicos em aulas do Ensino Médio.

Conteúdo Programático:

Unidade 1: Relações entre literatura, formas de cultura e suas repercussões no ensino

Unidade 2: Cânone Literário Escolar: análise de propostas segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais

Unidade 3: Articulando formas canônicas e não canônicas em sala de aula

Unidade 4: Programas de Literatura para o Ensino Médio: análise

Unidade 5: E quando o livro didático é o único material disponível?

Bibliografia básica:

FUNDAMENTAL, Brasil. Secretaria da Educação. *Parâmetros curriculares nacionais: introdução*. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. v. 1

_____. Secretaria da Educação. *Parâmetros curriculares nacionais: Língua portuguesa*. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. v. 2

_____. Secretaria da Educação. *Parâmetros curriculares nacionais: apresentação dos temas transversais: ética*. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. v. 8

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. *Ler e compreender: os sentidos do texto*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

MENEZES, Gilda; MARCONDES, Beatriz; TOSHIMITSU, Thaís. *Como usar outras linguagens na sala de aula*. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2007.

PAIVA, Aparecida; MARTINS, Aracy; PAULINO, Graça; CORRÊA, Hercules; VERSIANE, Zélia (Orgs.). *Literatura: saberes em movimento*. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

21. Didática II

Objetivos:

- Identificar os diferentes tipos de plano e respectivas aplicabilidades;
- Analisar as fases dos planos de ensino;
- Articular os objetivos de ensino com o contexto atual;
- Elaborar objetivos de ensino em diferentes tipos de plano;
- Analisar a propriedade de escolha dos conteúdos no plano de ensino;
- Elaborar propostas de projetos a partir dos conteúdos de ensino;
- Relacionar métodos didático-pedagógicos <> tipos de aula;
- Reconhecer as formas de avaliação como partes do processo de aprendizagem;
- Identificar variados procedimentos e instrumentos de avaliação;
- Analisar os aspectos intra e extramuros escolares que influenciam a elaboração e a execução do planejamento.

Conteúdo Programático:

Unidade 1: Prática Docente

1.1 Seleção dos métodos didático-pedagógicos

1.2 Conhecimento do grupo de estudantes

1.3 Reformulação dos métodos

1.4 Motivação no processo de aprendizagem

Unidade 2: Planejamento

2.1 Por que é importante planejar?

2.2 O que considerar no planejamento?

2.3 Relação planejamento <> flexibilidade e tempo

Unidade 3: Elaboração do Planejamento

3.1 Planos amplos de ensino: Curso e Unidade

- Unidade 4: Planejamento: Objetivos
4.1 Cognitivos, afetivos, psicomotores etc.
- Unidade 5: Planejamento: Conteúdos
5.1 Relação conteúdos <> objetivos
5.2 Escolha e ordenação
- Unidade 6: Plano de Aula
6.1 Relação com planos de curso e unidade
- Unidade 7: Tipos de Aula
7.1 Expositivas, dialógicas, seminários, simulações etc.
- Unidade 8: Recursos de Aula
8.1 Importância da escolha
8.2 Variação na utilização
8.3 Trabalho com falta de recursos
- Unidade 9: Avaliação no Cotidiano Escolar
9.1 Relação avaliação <> planejamento/objetivos
- Unidade 10: Tipos de Avaliação
10.1 Notas, conceitos, fichas de observação, portfolios etc.
10.2 Avaliações formal e informal
- Unidade 11: Instrumentos de Avaliação
11.1 Provas objetiva e discursiva
11.2 Trabalho em grupo
11.3 Pesquisa com relatório
11.4 Outros
- Unidade 12: Estratégias de Recuperação
12.1 Identificação de estudantes para processos de recuperação
12.2 Formas didático-pedagógicas para o processo de recuperação
- Unidade 13: Desafios das Práticas Pedagógicas
13.1 Entraves à criatividade pedagógica
13.2 Entraves legislativos

Bibliografia básica:

- CANDAUI, Vera Maria. (Org.). *Rumo a uma nova didática*. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.
- MORAES, Marcia. *Didática II*. Rio de Janeiro: Waldyr Lima Editora, 2007.
- PILETTI, Claudino. *Didática geral*. 6. ed. São Paulo: Ática, 2006.

22. Estrutura e Funcionamento do Ensino

Objetivos:

- Conhecer a estrutura e o funcionamento da educação brasileira como um todo e da Educação Básica, em particular;
- Identificar o conjunto de leis que rege a organização do ensino brasileiro;
- Analisar a funcionalidade da organização educacional;
- Relacionar as características legislativas à vivência escolar;
- Identificar e refletir sobre os entraves educacionais da atualidade.

Conteúdo Programático:

Unidade 1: Organização do Ensino Brasileiro

- 1.1 Relevância da legislação educacional
- 1.2 Constituição 1988
- 1.3 LDB 9394/1996

Unidade 2: Educação Básica

- 2.1 Organização e Funcionamento

Unidade 3: Ensinos Fundamental e Médio

- 3.1 Parâmetros Curriculares

Unidade 4: Ensinos Fundamental e Médio

- 4.1 Projeto Político-Pedagógico

Unidade 5: Educação Superior

- 5.1 Organização e Funcionamento
- 5.2 Formação Docente

Unidade 6: Políticas Sociais da Educação

- 6.1 Estatuto da Criança e do Adolescente
- 6.2 Educação de Jovens e Adultos
- 6.3 Educação Especial
- 6.4 Educação Multicultural

Unidade 7: Perspectivas da Educação para o Século XXI

- 7.1 Educação Profissional
- 7.2 Educação a Distância
- 7.3 Pontos Críticos e Desafios

Bibliografia básica:

- CURY, Carlos Roberto Jamil. *Legislação educacional brasileira*. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- DEMO, Pedro. *A nova LDB: ranços e avanços*. 19. ed. Campinas: Papirus, 1997.
- MORAES, Marcia. *Estrutura e funcionamento do ensino*. Rio de Janeiro: Waldyr Lima Editora, 2007.

4º Período

23. Língua Portuguesa: Sintaxe

Objetivos:

- Inferir que, sob as variações pelas quais uma língua se manifesta, há uma estrutura comum que permite a intercomunicação de todos os falantes;
- Analisar a estrutura sintática dos períodos e das orações em língua portuguesa;
- Descrever os mecanismos de concordância, de regência e de colocação da língua portuguesa em seu registro culto;
- Utilizar-se do idioma com propriedade, clareza, fluência e expressividade de acordo com a situação de produção do texto;
- Reescrever frases em língua portuguesa segundo o padrão escrito culto, mantendo as diferenças entre os mecanismos gramaticais e os estilísticos.

Conteúdo Programático:

Unidade 1: Análise sintática da oração: Termos essenciais, integrantes e acessórios

1.1 Tipos de sujeito e de predicados.

1.2 Complementos nominal e verbal.

1.3 Adjuntos adnominais e adverbiais.

Unidade 2: Tipos de períodos e os mecanismos de composição dos períodos: estrutura do período simples e do período composto. Os mecanismos da coordenação, da subordinação e da correlação.

Unidade 3: A análise sintática do período composto. Orações coordenadas e orações subordinadas. Pontuação.

Unidade 4: Paralelismo sintático.

Unidade 5: Sintaxe de regência nominal e verbal. Valor e significado das preposições.

Unidade 6: Sintaxe de colocação e noções de estilística.

Unidade 7: Sintaxe de concordância: aspectos gramaticais e estilísticos.

Unidade 8: Reescrita de textos (aspectos sintáticos e expressividade).

Bibliografia básica:

BECHARA, Evanildo. *Lições de português pela análise sintática*. 10. ed. Rio de Janeiro: Grifo, 1976.

_____. *Moderna gramática portuguesa: atualizada pelo novo Acordo Ortográfico*. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CARONE, Flávia de Barros. *Morfossintaxe*. 9. ed. São Paulo: Ática, 2000.

24. Literatura Infanto-Juvenil

Objetivos:

- Analisar as especificidades da literatura voltada para o público infantil e juvenil;
- Refletir sobre o papel da literatura na escolarização e na formação do público letrado;
- Desenvolver o entendimento dos conceitos de Teoria Literária no âmbito desta literatura específica.

Conteúdo Programático:

Unidade 1: Definindo o objeto

1.1 – O papel da escola

1.2 – Entre o artístico e o pedagógico

1.3 – Literatura feita para crianças e jovens

Unidade 2: A criança e o jovem

- 2.1 – Surgimento histórico-social da criança
- 2.2 – Sociedades modernas e a valorização do jovem
- 2.3 – Reminiscências arcaicas nas formas folclóricas e infantis e suas representações na literatura

Unidade 3: Literatura para crianças e jovens

- 3.1 – Gênero ou gêneros? Tipos ou formas na literatura infanto-juvenil?
- 3.2 – Pertinência temática
- 3.3 – Projeto gráfico e ilustração
- 3.4 – Autores e ilustradores em destaque

Unidade 4: A formação do leitor

- 4.1 – A literatura infantil e a formação do leitor
- 4.2 – A literatura, a criança, o jovem e a questão do letramento
- 4.3 – Incentivo à leitura, entre a arte e a profissão
- 4.4 – História em Quadrinhos, Cartum, Charge, Conto de Fada, Cordel, Narrativa Policial, História de Encantamento, Narrativa de Aventuras, Diário, Texto Teatral
- 4.5 – Biblioteca escolar, sala de leitura e formação de acervos

Bibliografia básica:

FEIJO, Mário. *Literatura infanto-juvenil*. Rio de Janeiro: CCAA Editora, 2008.

LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. *Literatura infantil brasileira: história & histórias*. 6. ed. São Paulo: Ática, 2004.

PAIVA, Aparecida; MARTINS, Aracy; PAULINO, Graça; CORRÊA, Hercules; VERSIANE, Zélia (Orgs.). *Literatura: saberes em movimento*. Belo Horizonte: Ceale; Autêntica, 2007.

25. Literatura Brasileira: Modernismo – A fase heroica

Objetivos:

- Analisar o panorama das Vanguardas do início do século XX;
- Estudar o projeto modernista brasileiro: manifestos Pau-Brasil e Antropofágico;
- Reconhecer os termos da diferença entre o nacionalismo romântico e o modernista;
- Identificar as características da poesia modernistas;
- Identificar as características da prosa modernista; Reconhecer os termos da polêmica entre xenofobia e a antropofagia;
- Identificar as implicações da antropofagia na produção cultural brasileira.

Conteúdo Programático:

Unidade 1: Vanguardas

- 1.1 Ruptura e experimentação da linguagem
- 1.2 Racionalismo e irracionalismo na arte

Unidade 2: Pau-Brasil

- 2.1 A produção cultural de exportação
- 2.2 A afirmação da expressão cultural brasileira
- 2.3 A mudança do paradigma ufanista romântico

Unidade 3: A crise do verso

- 3.1 A coloquialidade: “escrever como si fala”
- 3.2 O verso livre e um universo de diferenças
- 3.3 O retorno do humor e da irreverência
- 3.4 O lirismo moderno

Unidade 4: Mário e Oswald

- 4.1 Memórias sentimentais de João Miramar
- 4.2 Macunaíma
- 4.3 Contos de Mário de Andrade

Unidade 5: Xenofobia versus antropofagia

- 5.1 A divisão do Modernismo
- 5.2 A antropofagia como paradigma
- 5.3 Antropofagia e seus legados

Bibliografia básica:

- ÁVILA, Afonso (Org.). *O modernismo*. São Paulo: Perspectiva, 1975.
- BOSI, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira*. São Paulo: Cultrix, 1999.
- MOISES, Massaud. *História da literatura brasileira: modernismo*. São Paulo: Cultrix, 2001. v. 3
- SCHWARTZ, Jorge. *Vanguardas latino-americanas: polêmicas, manifestos e textos críticos*. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2008.

26. Literatura Brasileira: Poesia e Prosa – 2ª Geração Modernista

Objetivos:

- Identificar as diferenças entre a poesia e a prosa da 2ª geração modernista;
- Reconhecer na poesia de 2ª Geração o amadurecimento do lirismo moderno;
- Identificar as diferentes tendências da lírica da 2ª Geração modernista;
- Reconhecer as características de estilo e de conteúdo da prosa da 2ª geração modernista;
- Identificar a tradição a que pertencem as intenções do romance regional brasileiro.

Conteúdo Programático:

Unidade 1: Aspectos teóricos da lírica moderna

- 1.1 A dissonância
- 1.2 A ironia
- 1.3 A linguagem e a idealidade vazia

Unidade 2: A poesia da 2ª Geração Modernista

- 2.1 Drummond: os descompassos entre o coração e o mundo
- 2.2 Murilo e Jorge de Lima: religiosidade e Surrealismo
- 2.3 Cecília: uma voz feminina?
- 2.4 Vinícius: da poesia metafísica à música popular

Unidade 3: A prosa da 2ª Geração Modernista

- 3.1 Graciliano: a seca e a secura
- 3.2 Rachel de Queiroz: a emergência da demanda feminista
- 3.3 Jorge Amado: a cor local e os dilemas sociais

Bibliografia básica:

- ÁVILA, Afonso (Org.). *O modernismo*. São Paulo: Perspectiva, 1975.
- BOSI, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira*. São Paulo: Cultrix, 1999.
- CANDIDO, Antonio. *Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária*. 10. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2008.
- MOISES, Massaud. *História da literatura brasileira: modernismo 1922 - atualidade*. São Paulo: Cultrix, 2001. v. 3

27. Literatura Portuguesa: Poesia

Objetivos:

- Apreender as temáticas e questões dominantes na poesia portuguesa em suas diferentes formas;
- Perceber a permanência e as transformações das linhas mestras da poesia portuguesa;
- Oportunizar o contato com textos poéticos fundadores de nossas matrizes culturais;
- Numa perspectiva comparada, perceber as diferenças culturais produzidas por contextos históricos distintos dentro da comunidade de falantes de uma mesma língua.

Conteúdo Programático:

Unidade 1: Origens

- 1.1 Apresentação da história de formação de Portugal
- 1.2 A poesia trovadoresca: cantiga de amor, cantiga de amigo, cantigas de escárnio e maldizer

Unidade 2: Classicismo

- 2.1 A poesia clássica lírica
- 2.2 A poesia épica
- 2.3 A poesia de Camões

Unidade 3: Romantismo e pós-romantismo

- 3.1 Poesia romântica
- 3.2 Pós-romântica

Unidade 4: Modernidade

- 4.1 A poesia de Orpheu
- 4.2 A poesia de Fernando Pessoa
- 4.3 A poesia de Presença

Unidade 5: Perspectivas contemporâneas da poesia portuguesa

Bibliografia básica:

- BARCELLOS, José Carlos. *Literatura portuguesa: poesia*. Rio de Janeiro: CCAA Editora, 2007.
- BERARDINELLI, Cleonice. *Estudos camonianos*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.
- MOISÉS, Massaud. *A literatura portuguesa através dos textos*. São Paulo: Cultrix, 1998.

28. Prática de Ensino de Língua Portuguesa I

Objetivos:

- Apresentar diretrizes metodológicas norteadoras do ensino de língua materna e literatura;
- Desenvolver percepção histórica sobre os norteamientos educacionais no ensino de língua materna e literaturas no Brasil;
- Desenvolver capacidade crítica sobre o ensino de língua materna e literaturas;
- Refletir sobre as problemáticas relativas ao ensino de língua materna e literatura nacional;
- Elaborar e aplicar instrumentais didáticos e metodológicos para o ensino de língua e literaturas.

Conteúdo Programático:

Unidade 1 Metodologias e práticas no ensino de língua materna

- 1.1 As condições de necessidade de um método
- 1.2 Métodos e práticas

Unidade 2 Ensino de língua materna

- 2.1 Breve histórico das abordagens do ensino de língua materna
- 2.2 Problematização do ensino de língua materna
- 2.3 A literatura para servir ao estudo de gramática?

Unidade 3 Gramática e comunicação

- 3.1 Teoria gramatical implícita e explícita
- 3.2 Diversidade linguística
- 3.3 Norma culta e variantes

Unidade 4 Língua e cultura

- 4.1 A língua como fenômeno bifronte: a tradição e o novo
- 4.2 O papel do ensino de literatura

Bibliografia básica:

FUNDAMENTAL, Brasil. Secretaria da Educação. *Parâmetros curriculares nacionais: introdução*. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. v. 1

_____. Secretaria da Educação. *Parâmetros curriculares nacionais: Língua portuguesa*. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. v. 2

_____. Secretaria da Educação. *Parâmetros curriculares nacionais: apresentação dos temas transversais: ética*. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. v. 8

ILARI, Rodolfo. *A linguística e o ensino da língua portuguesa*. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

MOREIRA, Vânia. *Prática de ensino de língua portuguesa I*. Rio de Janeiro: CCAA Editora, 2007.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. *Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática*. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

5º Período

29. Língua Portuguesa: Fonética e Fonologia

Objetivos:

- Inferir que, sob as variações pelas quais uma língua se manifesta, há uma estrutura comum que permite a intercomunicação de todos os falantes;
- Descrever o sistema fonológico da língua portuguesa;
- Estabelecer a nítida diferença entre aspectos fonológicos e fonéticos;
- Identificar os padrões silábicos em língua portuguesa;
- Caracterizar aspectos da fonética sintática e estilística.

Conteúdo Programático:

Unidade 1: Fonética e fonologia: conceituação. A dupla articulação da linguagem. Os fatos suprasegmentais. Fonética articulatória: o aparelho fonador (anatomia e fisiologia). O alfabeto fonético. Classificação dos sons consonantais e vocálicos. Variedade dos sistemas de representação fonética.

Unidade 2: Fonema, alofone, variantes contextuais, individuais e geográficas. Neutralização e arquifonema.

Unidade 3: O vocalismo português. Classificação e descrição. Nasalidade fonética e fonológica. Encontros vocálicos: ditongos, tritongos e hiatos.

Unidade 4: O consonantismo. Classificação e descrição. Neutralizações. Encontros consonantais.

Unidade 5: A sílaba. Conceito e estrutura silábica. Transcrição fonética e fonológica das sílabas.

Unidade 6: Fonética sintática e estilística. Fatos de fonética sintática. Variações e usos estilísticos dos fonemas e da acentuação.

Unidade 7: Ortoépia e prosódia: definições. Casos mais comuns de desvio do padrão oral culto. Alternância, metátese e variação. Entoação: conceito, valor linguístico, entoação modal. Fonoestilística.

Unidade 8: Versificação.

Unidade 9: Transformações do sistema ortográfico no Brasil. Discussão em torno da ideia de unificação ortográfica dos países lusófonos.

Bibliografia básica:

CALLOU, Dinah; LEITE, Yonne. *Iniciação à fonética e à fonologia*. 10 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

CUNHA, Celso; CINTRA, Luís Filipe Lindley. *Nova gramática do português contemporâneo*. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

SAUSSURE, Ferdinand. *Curso de linguística geral*. São Paulo: Cultrix, 1980.

30. Literatura Africana em Língua Portuguesa I

Objetivos:

- Identificar os aspectos que originaram a literatura na África portuguesa;
- Compreender as questões implicadas no desenvolvimento da literatura africana de expressão portuguesa;
- Refletir acerca das diferenças entre o colonialismo português na África e no Brasil;
- Apontar as correntes estéticas e produção literária da literatura africana;
- Analisar as obras dos principais autores das literaturas cabo-verdiana, angolana e moçambicana de expressão portuguesa.

Conteúdo Programático:

Unidade 1: Literatura na África

1.1 Introdução à história das colônias portuguesas na África

1.2 O que é literatura africana?

1.3 A busca da identidade nacional e cultural

Unidade 2: Poesia

2.1 Moçambique: José Craveirinha, Mia Couto e Noémia de Sousa

2.2 Angola: Agostinho Neto e José Eduardo Agualusa

2.3 Cabo Verde: Baltazar Lopes e Jorge Barbosa

Unidade 3: Prosa.

3.1 Angola: Luandino: a fragmentação do sujeito narrativo

3.2 Pepetela: utopia e desencanto na memória nacional

3.3 José Eduardo Agualusa

3.2 Moçambique: Orlando Mendes

3.3 Cabo Verde: Manuel Lopes, Teixeira de Sousa

Bibliografia básica:

BHABHA, Homi. *O local da cultura*. Trad. de Míriam Ávila, Eliana Lourenço de Lima Reis, Gláucia Renate Gonçalves. Belo Horizonte: UFMG, 1998.

CONCEIÇÃO, José Maria Nunes Pereira. *África um novo olhar*. Rio de Janeiro: CEAP - Centro de Articulação de Populações Marginalizadas, 2006.

HAUSER, Arnold. *História social da literatura e da arte*. Trad. de Álvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

31. Literatura Brasileira: Poesia e Prosa – 3ª Geração Modernista

Objetivos:

- Analisar as diferenças entre a prosa e a poesia da 3ª geração;
- Identificar a diferença cabralina no contexto da poesia da Geração de 45.
- Identificar aspectos da continuidade do projeto da poesia modernista na poesia de João Cabral de Melo Neto;
- Identificar a continuidade do projeto da prosa modernista na prosa de Guimarães Rosa
- Reconhecer os aspectos experimentais da prosa neológica de Guimarães Rosa;
- Identificar aspectos da prosa moderna na prosa psicológica de Clarice Lispector.

Conteúdo Programático:

Unidade 1: Cabral e a Geração 45

1.1 A Geração de 45 e a reação às conquistas modernistas

1.2 Cabral e a crítica à Geração de 45

1.3 Cabral severino: a síntese entre o regional e o formal

Unidade 2: Guimarães Rosa

2.1 Uma escrita da fala?

2.2 O conto e a poética do *causo*

2.3 Grande sertão: veredas – regionalismo e universalismo da linguagem

Unidade 3: Clarice Lispector

3.1 O romance psicológico

3.2 A perspectiva feminina

3.3 Psicologia crítica às ideologias da modernidade

Bibliografia básica:

ÁVILA, Affonso (Coord.). *O modernismo*. 3.ed. São Paulo: Perspectiva, 2007.

BOSI, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira*. São Paulo: Cultrix, 1999.

CANDIDO, Antonio. *Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária*. 10. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2008.

MOISES, Massaud. *História da literatura brasileira: modernismo 1922 - atualidade*. São Paulo: Cultrix, 2001. v. 3

SECCHIN, Antônio Carlos. *João Cabral: a poesia a menos e outros ensaios cabralinos*. Rio de Janeiro: Topbooks, 1999.

32. Literatura Brasileira e Música Popular

Objetivos:

- Identificar os diferentes problemas críticos implicados na comparação entre a música e a literatura;
- Analisar a história singular da aproximação entre a música popular e a literatura no Brasil;
- Identificar temas e formas de diálogo entre as duas manifestações culturais;
- Reconhecer o panorama contemporâneo do diálogo entre a literatura e a música popular.

Conteúdo Programático:

Unidade 1: Problemas críticos:

- 1.1 - Letra de canção é poema?
- 1.2 - Diferenças de suporte, semelhanças de conteúdo e forma
- 1.3 - Alta e baixa cultura: uma história da geléia geral brasileira

Unidade 2: Poetas Letristas e letristas poetas:

- 2.1 Manuel Bandeira
- 2.2 Vinícius de Moraes
- 2.3 Arnaldo Antunes
- 2.4 Antonio Cícero

Unidade 3: A poesia e a prosa dos músicos

- 3.1 Poesia no samba
- 3.2 Chico Buarque
- 3.3 Caetano Veloso
- 3.4 Vanguarda paulistana
- 3.5 Geração Pop Rock nacional

Bibliografia básica:

MORICONI, Italo. *Como ler e por que ler a poesia brasileira do século XX*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.

NAVES, Santuza Cambraia. *Da bossa nova à tropicália*. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004.

TINHORÃO, José Ramos. *A música popular no romance brasileiro: século XX – primeira parte*. São Paulo: Editora 34, 1998. v. 3

33. Teatro Brasileiro

Objetivos:

- Definir uma tradição teatral do Brasil a partir do teatro de catequese;
- Identificar a importância do teatro na formação e consolidação da cultura brasileira;
- Compreender a importância das questões identitárias na formação cultural brasileira e na fixação de paradigmas;
- Discutir o teatro brasileiro das décadas de 1940 a 2000, enfatizando a trajetória de Nelson Rodrigues, dos grupos TBC, Arena e Oficina;
- Analisar as tendências do teatro do século XXI.

Conteúdo Programático:

Unidade 1: Da catequese à tese

- 1.1 - O teatro jesuítico de José de Anchieta
- 1.2 - O teatro de Cláudio Manuel da Costa
- 1.3 - Manifestações do Romantismo
- 1.4 - O teatro de tese de Alencar
- 1.5 - Machado de Assis e o teatro
- 1.6 - Qorpo Santo: uma voz isolada

Unidade 2: Modernidade e panorama atual

- 2.1 - Coelho Neto
- 2.2 - Jorge de Andrade
- 2.3 - Ariano Suassuna
- 2.4 - Nelson Rodrigues
- 2.5 - Arena
- 2.6 - TBC
- 2.7 - Oficina
- 2.8 - O Teatro Besteiral
- 2.9 - Tendências atuais

Bibliografia básica:

BRADBURY, Malcolm (Org.). *Modernismo: guia geral - 1890-1930*. Trad. Denise Bottmann. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

MOISES, Massaud. *A criação literária: prosa II*. 17. ed. São Paulo: Cultrix, 2001.

PALLOTTINI, Renata. *O que é dramaturgia*. São Paulo: Brasiliense, 2006.

34. Prática de Ensino de Literatura II

Objetivos:

- Analisar a relevância do ensino de literatura;
- Refletir sobre o papel da literatura na escolarização e na formação do público letrado;
- Elaborar sugestões de utilização do cânone literário;
- Criar atividades de análise de textos canônicos e não canônicos em aula do Ensino Médio;
- Identificar a interface das Literaturas Brasileira e Portuguesa como possibilidade de atividades de ensino e pesquisa no Ensino Médio;
- Elaborar formas de avaliação em Literatura.

Conteúdo Programático:

Unidade 1: Ensino de literatura e os gêneros literários.

Unidade 2: Trabalhando a literatura através de temas: amor, família, lugar, sociedade, mulher, trabalho etc.

Unidade 3: Cânone literário escolar: formas de construção e contextualização.

Unidade 4: Literaturas Brasileira e Portuguesa no Ensino Médio: uma abordagem de literatura comparada.

Unidade 5: O ensino de literatura e as linguagens midiáticas.

Unidade 6: Formas de avaliação em literatura.

Bibliografia básica:

FUNDAMENTAL, Brasil. Secretaria da Educação. *Parâmetros curriculares nacionais: introdução*. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. v. 1

_____. Secretaria da Educação. *Parâmetros curriculares nacionais: Língua portuguesa*. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. v. 2

_____. Secretaria da Educação. *Parâmetros curriculares nacionais: apresentação dos temas transversais: ética*. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. v. 8

GUIMARÃES, E. *A articulação do texto*. São Paulo: Ática, 1997.

PAIVA, Aparecida; MARTINS, Aracy; PAULINO, Graça; CORRÊA, Hercules; VERSIANE, Zélia (Orgs.). *Literatura: saberes em movimento*. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

35. Metodologia da Pesquisa

Objetivos:

- Analisar considerações filosófico-metodológicas da pesquisa científica;
- Observar a pesquisa como parte do contexto social;
- Compreender a distinção entre metodologia e método;
- Identificar os tipos de pesquisa em educação;
- Reconhecer a importância da relação questões do estudo <> tipo de pesquisa e método adequado;
- Elaborar projetos de pesquisa em educação;
- Conhecer as características específicas do texto acadêmico para a produção de projetos e relatórios de pesquisa;
- Explorar a aplicabilidade de pesquisas realizadas e respectivos contextos;
- Desenvolver pesquisa em contexto escolar.

Conteúdo Programático:

Unidade 1: Paradigmas filosófico-metodológicos da pesquisa científica

- 1.1 Metodologia e método
- 1.2 Pesquisa qualitativa e pesquisa quantitativa
- 1.3 Pesquisa Positivista
- 1.4 Pesquisa Interpretativa
- 1.5 Pesquisa Crítica
- 1.6 Questões éticas

Unidade 2: Caracterização dos tipos de pesquisa

- 2.1 conforme objetivos: descritiva, explicativa, exploratória, intervencionista
- 2.2 conforme coleta dos dados: experimental, levantamento, documentária, bibliográfica, ação/participante, *ex post facto*, estudo de caso, etnográfica

Unidade 3: Projeto de pesquisa

- 3.1 Problema – fundamentação teórica
- 3.2 Objetivos
- 3.3 Questões do estudo
- 3.4 Delimitação e justificativa do estudo

Unidade 4: Configuração do Método

- 4.1 Tipo do Estudo
- 4.2 Participantes
- 4.3 Tipos de instrumentos

4.4 Coleta e Tratamento de Dados

4.5 Limitações do Método

Unidade 5: Apresentação dos Resultados da Pesquisa

5.1 Relação resultados da pesquisa <> fundamentação teórica

5.2 Elaboração de relatórios

5.3 Aplicação das normas da ABNT

Bibliografia básica:

CARRANCHO, Angela. *Metodologia da pesquisa aplicada à educação*. Rio de Janeiro: Waldyr Lima Editora, 2005.

DEMO, Pedro. *Pesquisa e informação qualitativa: aportes metodológicas*. 3. ed. Campinas: Papirus, 2001.

SANTOS, Antonio Raimundo dos. *Metodologia científica: a construção do conhecimento*. 7. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

6º Período

36. Língua Portuguesa: Diacronia

Objetivos:

- Identificar o quadro histórico da formação da língua portuguesa;
- Descrever os principais fatos fonológicos, morfológicos e sintáticos da evolução linguística do latim ao português;
- Reconhecer a constituição do léxico português;
- Identificar as principais características morfológicas e sintáticas do português arcaico.

Conteúdo Programático:

Unidade 1: Quadro histórico da Língua Portuguesa. A expansão do latim. Povos pré-romanos na Península. Romanos na Península. Povos pós-romanos na Península. A Constituição do Condado Portucalense. O século XVI e a língua. Períodos da língua portuguesa.

Unidade 2: Fatos principais da evolução dos sistemas vocálico e consonantal do latim ao português. Metaplasmos.

Unidade 3: Objeto da morfologia diacrônica. Morfologia taxionômica e flexional das palavras portuguesas. O substantivo. Origem dos substantivos próprios e comuns. Gênese da flexão genérica portuguesa: surgimento dos gêneros, morfemas genéricos, mudança de gênero. Gênese da flexão numérica: morfemas numéricos, plurais especiais das palavras terminadas em -l, -ão, e -m.

Unidade 4: O adjetivo. Adjetivos uniformes e biformes. Flexão e graus dos adjetivos. Adjetivos numerais

Unidade 5: O pronome. Pronomes pessoais, demonstrativos (dêiticos e anafóricos), possessivos, relativos e indefinidos. O advérbio. Valor conectivo dos advérbios.

Unidade 6: O verbo. As conjugações do latim clássico e sua redução no latim vulgar. Origem dos tempos e modos verbais. Criações românicas. O infinitivo pessoal.

Unidade 7: A sintaxe diacrônica portuguesa e suas fontes. Conectivos. A preposição e seu papel no sistema sintático. Origens das preposições portuguesas. A conjunção e suas origens.

Bibliografia básica:

CAMARA JR., Joaquim Mattoso. *Estrutura da língua portuguesa*. 35. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

SILVA, Rosa Virgínia Mattos e. *O português arcaico: fonologia, morfologia e sintaxe*. São Paulo: Contexto, 1996.

_____. *Tradição gramatical e gramática tradicional*. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2002

37. Língua Brasileira de Sinais – Libras

Objetivos:

- Obter um conhecimento transitório do que seja deficiência auditiva (surdez), suas causas, prevenções e classificações. Como também os modos de recepção e expressão do surdo;
- Fazer uma curta análise sobre o aspecto psicológico, pessoal, família e social do indivíduo surdo através da sua língua e de sua identidade;
- Refletir em síntese sobre a história pedagógica e educacional dos surdos no mundo e no Brasil, suas entidades, associações, federações, leis referentes à educação, a questão do profissional tradutor-intérprete e o aprendizado do aluno surdo;
- Apresentar a estrutura e a gramática da Língua Brasileira de Sinais – Libras e seus contextos nas diversas situações de comunicação;
- Alcançar essencialmente o aprendizado e proficiência do vocabulário da Língua Brasileira de Sinais – Libras.

Conteúdo Programático:

Unidade 1:

Conceitos Iniciais: Deficiência Auditiva e Indivíduo Surdo

1.1 Deficiência auditiva: classificação das perdas auditivas (surdez) e prótese auditiva.

1.2 O indivíduo surdo: aspecto psicológico, pessoal, familiar e social.

1.3 Cultura surda e identidade: direitos como minoria linguística, comunidades, lei de Libras, entidades de apoio e ensino, associações, federação e processo de inclusão educacional e social.

1.4 Educação de surdos no mundo e no Brasil: do oralismo à comunicação total e ao bilinguismo, leis referentes à educação de alunos surdos, o profissional tradutor e intérprete da Libras, adaptação curricular, ensino da Língua Portuguesa como segunda língua (L2) e produção textual

Unidade 2:

Língua de Sinais e Língua Brasileira de Sinais – Libras

2.1 As línguas de sinais e a modalidade visuoespacial

2.2 A Língua Brasileira de Sinais – Libras e seus níveis gramaticais

2.3 As línguas de sinais e universais linguísticos

2.4 Libras: expressão facial e corporal, configuração das mãos e dedos, ponto de articulação, movimento: tipos e frequência, alfabeto manual, orientação, localização, parâmetros, classificadores, negação e contextos

Unidade 3:

Gramática 1

3.1 Acentuação gráfica

3.2 Alfabeto

3.3 Classificações gramaticais

3.4 Adjetivos

3.5 Advérbios

3.6 Conjunções

Unidade 4:

Gramática 2

4.1 Advérbios

4.2 Expressões

4.3 Gírias

4.4 Comparativo de igualdade, superioridade e inferioridade

4.5 Frases afirmativas, interrogativas, negativas, exclamativas e intensificadoras

Unidade 5:

Gramática 3

5.1 Pronomes

5.2 Numerais

5.3 Preposições

5.4 Verbos (Tipos e de A a Z)

Unidade 6:

Vocabulário 1

6.1 Orientação temporal

6.2 Eventos

6.3 Natureza

6.4 Animais

6.5 Cores

6.6 Lugares

Unidade 7:

Vocabulário 2

7.1 Localidades geográficas

7.2 Orientação espacial

7.3 Transportes

7.4 Leis

7.5 Política

7.6 Preocupações sociais, violência e drogas

7.7 Quantidade e medidas

Unidade 8:

Vocabulário 3

8.1 Dimensões

8.2 Qualidade

8.3 Variações

8.4 Operações

8.5 Números

8.6 Localização

8.7 Características

8.8 Estruturas e partes

Unidade 9:

Vocabulário 4

9.1 Móveis

9.2 Utensílios

9.3 Objetos de decoração

9.4 Roupas de cama e banho

9.5 Ferramentas e Acessórios

9.6 Eletricidade e aparelhos eletro-eletrônicos

9.7 Produtos e instrumento de limpeza

Unidade 10:

Vocabulário 5

10.1 Construções e materiais

10.2 Procedimentos domésticos

10.3 Características dos procedimentos domésticos

10.4 Problemas

10.5 Alimentação

10.6 Refeição

10.7 Alimentos

Unidade 11:

Vocabulário 6

11.1 Legumes

11.2 Frutas

11.3 Verduras

11.4 matinais

11.5 Bebidas

11.5 Guloseimas

11.6 Condimentos e temperas

Unidade 12:

Vocabulário 7

12.1 Corpo Humano

12.2 Características pessoais

12.3 Higiene pessoal e produtos

12.4 Vestuário

12.5 Medicina e saúde

12.6 Limitações especiais

12.7 Sexualidade

Unidade 13:

Vocabulário 8

13.1 Família e relações familiares

13.2 Pessoas

13.3 Objetos pessoais

13.4 Documentos

13.5 Educação

13.6 Profissões e Trabalho

13.7 Economia e Finanças

Unidade 14:

Vocabulário 9

14.1 Artes e cultura

14.2 Esporte

14.3 Lazer

14.4 Religião

14.5 Estações do ano

14.6 Pontos Cardeais

Bibliografia básica:

CAPOVILLA, César Fernando; RAFAEL, Walkiria Duarte. *Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua brasileira de sinais – Libras*. Volume II de M a Z. 2. ed. São Paulo: Fenesis; Imprensa Oficial; Edusp, 2001. v. 2

38. Literatura Africana em Língua Portuguesa II

Objetivos:

- Compreender as questões implicadas no desenvolvimento da poesia africana de expressão portuguesa;
- Apontar as correntes estéticas e produção poética da Literatura Africana, indicando, sempre que possível, suas relações com outras literaturas em Língua Portuguesa;
- Estudar as obras dos principais poetas de expressão em Língua Portuguesa de Cabo Verde, Angola, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Guiné-Bissau.

Conteúdo Programático:

Unidade 1: Poesia

1.1 - Primeiras manifestações poéticas

1.2 - A poesia e a herança colonial

1.3 - A poesia e a busca de uma dicção africana

Unidade 2: Poetas Representativos

- 2.1 - Moçambique: José Craveirinha, Mia Couto e Noêmia de Sousa
- 2.2 - Angola: Agostinho Neto e José Eduardo Agualusa
- 2.3 - Cabo Verde: Baltazar Lopes e Jorge Barbosa.
- 2.4 - São Tomé e Príncipe: Francisco José Tenreiro
- 2.5 - Guiné-Bissau: António Baticã Ferreira

Bibliografia básica:

BHABHA, Homi. *O local da cultura*. Tradução de Miriam Ávila, Eliana Lourenço de Lima Reis, Gláucia Renate Gonçalves. Belo Horizonte: UFMG, 1998.

CONCEIÇÃO, José Maria Nunes Pereira. *África um novo olhar*. Rio de Janeiro: CEAP - Centro de Articulação de Populações Marginalizadas, 2006.

LIMA, Maria Nazaré Mota de (Org.). *Escola plural: a diversidade está na sala - formação de professoras em História e Cultura Afro-brasileira e Africana*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

39. Vanguardas, Engajamento e Contracultura

Objetivos:

- Analisar os conceitos de vanguarda e sua ligação com as noções de novidade, experimentação e compromisso social;
- Compreender as motivações da literatura brasileira frente às questões identitárias e às demandas sociais na segunda metade do séc. XX;
- Discutir as noções de alta e baixa cultura, as fronteiras entre o erudito e o popular e a absorção da cultura pop internacional;
- Identificar a vertente poética marginal como parte da liberação de costumes ocorrida nos anos 60 e 70;
- Identificar as características e os principais autores do período.

Conteúdo Programático:

Unidade 1: Experimentalismo X Engajamento

1.1 Poesia Concreta e a crise do verso.

1.1.1 O grupo Noigandres

1.1.2 poema-práxis

1.1.3 poema-processo

1.2 A querela Concretismo X Neoconcretismo

1.3 A Poesia engajada.

Ferreira Gullar

Moacyr Félix

Thiago de Mello

Unidade 2: Poesia e prosa pós-vanguardas

2.1 Chacal

2.2 Ana Cristina Cesar

2.3 Torquato Neto

2.4 Paulo Leminski

2.5 Armando Freitas Filho

Unidade 3: Prosa Marginal.

3.1. José Agrippino de Paula

3.2 Wally Salomão

3.3 Paulo Leminski

3.4 Hilda Hilst

Bibliografia básica:

- CARVALHAL, Tania Franco. *Literatura comparada*. 4. ed. São Paulo: Ática, 1999. HUTCHEON, Linda. *Poética do pós-modernismo*. Rio de Janeiro: Imago, 1991.
- KAC, Eduardo. *Luz & letra*. Rio de Janeiro: Contracapa, 2004.
- MORICONI, I. *Como ler e por que ler a poesia brasileira do século XX*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.
- SANTOS, Jair Ferreira dos. *O que é pós-moderno*. São Paulo: Brasiliense, 2008.

40. Estudos Literários I

Objetivos:

- Comparar diferenças e semelhanças entre autores relevantes da literatura portuguesa e brasileira;
- Identificar as diferenças temáticas e estéticas decorrentes de uma literatura européia e uma literatura nos trópicos;
- Identificar a continuidade e as diferenças da língua e das formas literárias portuguesas em uma literatura nos trópicos.

Conteúdo Programático:

Unidade 1: O paradigma da imitação

- 1.1 - Camões e Petrarca
- 1.2 - Camões maneirista
- 1.3 - A sutileza da corrupção barroca
- 1.4 - A sonoridade, o vocabulário, o humor: o soneto de Gregório

Unidade 2: A ficção histórica como construção da identidade no Romantismo

- 2.1 Alexandre Herculano
- 2.2 José de Alencar

Unidade 3: A cidade, a mulher, o adultério: o modelo realista

- 3.1 - Teorias do realismo
- 3.2 - Eça de Queirós
- 3.3 - Machado de Assis

Bibliografia básica:

- BOSI, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira*. São Paulo: Cultrix, 1999.
- CANDIDO, Antonio. *Formação da literatura brasileira: momentos decisivos*. 10. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.
- _____. *O romantismo no Brasil*. São Paulo: Humanitas/ FFLCH, 2002.
- SARAIVA, António José; LOPES, Oscar. *História da literatura portuguesa*. 8. ed. cor. e atual. Porto, PT: Porto Editora Ltda, 1976.

41. Prática de Ensino de Literatura Infanto-Juvenil

Objetivos:

- Refletir sobre o papel da literatura na escolarização e na formação do público letrado;
- Criar atividades de exploração de textos em aula do Ensino Fundamental;
- Analisar propostas de aproveitamento de textos da Literatura Infanto-Juvenil;
- Relacionar a importância de textos produzidos para adultos como possibilidade de textos de interesse infantil e juvenil;
- Analisar criticamente os tipos de ideologias presentes nas obras destinadas aos públicos infantil e juvenil.

Conteúdo Programático:

Unidade 1: Os gêneros narrativos na sala de aula: conto, novela, romance

Unidade 2: Aspectos estruturais da Literatura Infanto-Juvenil: narrador, efabulação, personagem, espaço, tempo

Unidade 3: Os textos para os públicos Infantil e Juvenil

3.1 Fábula - Lenda - Ficção Científica

3.2 História em Quadrinhos - Conto de Fadas

3.3 História de Encantamento - Narrativa Policial

3.4 Narrativa de Aventuras

Unidade 4: Textos para adultos?

4.1 Cartum - Charge - Cordel - Diário - Texto Teatral

Bibliografia básica:

FUNDAMENTAL, Brasil. Secretaria da Educação. *Parâmetros curriculares nacionais: introdução*. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. v. 1

_____. Secretaria da Educação. *Parâmetros curriculares nacionais: Língua portuguesa*. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. v. 2

_____. Secretaria da Educação. *Parâmetros curriculares nacionais: apresentação dos temas transversais: ética*. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. v. 8

LAJOLO, M.; ZILBERMAN, R. *Literatura infantil brasileira: história e histórias*. São Paulo: Ática, 2004.

42. Fundamentos Psicossociais da Educação

Objetivos:

- Desenvolver uma consciência pedagógica através dos fundamentos Psicossociais da Educação;
- Compreender o desenvolvimento humano;
- Analisar os mecanismos psicológicos subjacentes à aquisição da aprendizagem em seus diversos contextos;
- Analisar as relações entre desenvolvimento e aprendizagem;
- Identificar as principais contribuições da Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem para a prática pedagógica.

Conteúdo Programático:

Unidade 1: A Psicologia como Ciência

1.1 Movimentos da criação da Psicologia Moderna

1.2 Relação psicopedagógica e subjetividades

Unidade 2: Introdução ao Estudo do Desenvolvimento Humano

2.1 Conceito e etapas do desenvolvimento

2.2 Desenvolvimento da adolescência: aspectos biológicos, efeitos psicossociais das transformações na puberdade e papel do grupo como reforço de identidade

Unidade 3: Abordagens Teóricas da Aprendizagem

3.1 Teoria do Condicionamento Clássico

3.2 Teoria do Condicionamento Operante

3.3 Teorias construtivas de Piaget e Vygotsky

3.4 Análise crítica das teorias da aprendizagem

Unidade 4: Contribuições Recentes da Psicologia à Educação

4.1 A visão humanista e Carl Rogers

4.2 A relação da Psicologia com outras áreas de conhecimento

4.3 O naturalismo pedagógico: Rousseau e o filantropismo

4.4 A construção do conhecimento: implicações para a prática pedagógica

Unidade 5: Desenvolvimento da Personalidade

5.1 Conceitos básicos

5.2 Teoria Psicanalítica de Freud

5.3 Teoria de Erickson

5.4 Teoria Humanista de Carl Rogers

Bibliografia básica:

COLL, César (Org.). *Psicologia da educação*. Porto Alegre: Artmed, 1999.

CÓRIA-SABINI, Maria Aparecida. *Psicologia do desenvolvimento*. 2. ed. São Paulo: Ática, 2006.

MEIRA, Marisa Eugênia Melillo; ZONTA, Celso. *Fundamentos psicossociais da educação*. Rio de Janeiro: CCAA Editora, 2007.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. *Pensamento e linguagem*. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

7º Período

43. Língua Portuguesa: Linguística Aplicada

Objetivos:

- Refletir sobre questões fundamentais de ensino da gramática do português;
- Discutir alguns aspectos da fonologia, da morfologia e da sintaxe em função do ensino básico;
- Discutir aspectos da criação textual na escola de ensino básico;
- Propor algumas diretrizes e apresentar, para discussão, exercícios com vistas a um ensino mais criativo e produtivo do português;
- Utilizar a língua portuguesa com propriedade, clareza, fluência e expressividade de acordo com a situação de produção do texto.

Conteúdo Programático:

Unidade 1: Reflexão sobre questões fundamentais de ensino da gramática do português no ensino básico.

Unidade 2: Discussão de alguns aspectos da fonologia, da morfologia e da sintaxe em função do ensino básico.

Unidade 3: Aspectos da criação textual.

Unidade 4: Análise de material didático publicado.

Unidade 5: Propostas de diretrizes para o ensino de português e elaboração de exercícios com vistas a um ensino mais criativo e produtivo do português.

Bibliografia básica:

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de. *Dimensões comunicativas no ensino de línguas*. Campinas: Pontes, 1993.

ILARI, Rodolfo. *A linguística e o ensino da língua portuguesa*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

KATO, Mary. *O aprendizado da leitura*. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. *A inter-ação pela linguagem*. São Paulo: Contexto, 1992.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. *Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática*. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

44. Literatura Portuguesa: Ficção

Objetivos:

- Oportunizar o contato com textos fundadores de nossas matrizes culturais;
- Numa perspectiva comparativa e histórica, perceber a permanência e as transformações das linhas mestras da narrativa e do teatro português;
- Apreender as temáticas e questões fundamentais da ficção portuguesa em suas diferentes formas;
- Perceber a permanência e as transformações das linhas mestras da trajetória ficcional portuguesa;
- Numa perspectiva comparada, perceber as diferenças culturais e literárias produzidas por contextos históricos distintos dentro da comunidade de falantes de uma mesma língua.

Conteúdo Programático:

Unidade 1: Constituição da narrativa ficcional portuguesa

1.1 Épica medieval

1.2 Crônica e literatura de viagens

1.3 Prosa doutrinal

1.4 Sermonística

Unidade 2: Narrativa ficcional do século XIX

2.1 Romantismo e o surgimento do romance burguês

- 2.2 O romance histórico
- 2.3 A geração de 70
- 2.4 Eça de Queirós
- Unidade 3: Narrativa ficcional do século XX
 - 3.1 Mário de Sá Carneiro: Confissões de Lúcio
 - 3.2 Fernando Pessoa: O Livro do desassossego
 - 3.3 Neorrealismo
- Unidade 4: Perspectivas contemporâneas da narrativa ficcional portuguesa
 - 4.1 José Cardoso Pires
 - 4.2: Augusto Abelaira
 - 4.3 Agustina Bessa Luís
 - 4.4 José Saramago
- Unidade 5: Teatro Português: de Gil Vicente a Bernardo Santareno
 - 5.1 Origens do teatro português: o medieval e o humanista
 - 5.2 Gil Vicente
 - 5.3: Do barroco ao arcade: o teatro popular e burguês
 - 5.4 Teatro moderno

Bibliografia básica:

- BARCELLOS, José Carlos. *Literatura portuguesa: poesia*. Rio de Janeiro: CCAA Editora, 2007.
- BERARDINELLI, Cleonice. *Estudos camonianos*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.
- MOISÉS, Massaud. *A literatura portuguesa através dos textos*. São Paulo: Cultrix, 1998.

45. Literatura Comparada: Movimentos contemporâneos

Objetivos:

- Discutir os traços fundamentais da noção de comparativismo;
- Apresentar as principais questões que norteiam os estudos literários de forma comparativa;
- Compreender as condições contemporâneas de produção e circulação literária e sua presença no Brasil;
- Desenvolver a percepção do leitor para aspectos intertextuais: literatura e cultura, os sistemas literários na literatura;
- Compreender aspectos da construção de identidades e do multiculturalismo e sua relação com a literatura brasileira;

Conteúdo Programático:

- Unidade 1: O comparativismo
 - 1.1 Traços fundamentais da literatura comparada.
 - 1.2 Literatura comparada e literaturas nacionais.
 - 1.3 Contextos contemporâneos de produção e circulação.
 - 1.4 Análise de diferentes textos.
- Unidade 2: Aspectos intertextuais
 - 2.1 A noção de intertextualidade.
 - 2.2 Literatura e cultura: aspectos fundamentais e interdisciplinares.
 - 2.3 Os sistemas literários: pontos convergentes e complementares.
 - 2.4 Produção e recepção sob a influência de novas mídias.
 - 2.5 Análise de diferentes textos.
- Unidade 3: Literatura e multiculturalismo

- 3.1 A questão das minorias.
- 3.2 A construção de identidades na literatura brasileira.
- 3.3 Análise de diferentes textos.

Unidade 4: Gêneros literários nos movimentos contemporâneos

- 4.1 A poesia contemporânea.
- 4.2 A narrativa contemporânea.
- 4.3 A literatura na rede.

Bibliografia básica:

- CARVALHAL, Tania Franco. *Literatura comparada*. 4. ed. São Paulo: Ática, 1999.
- HUTCHEON, Linda. *Poética do pós-modernismo*. Rio de Janeiro: Imago, 1991.
- KAC, Eduardo. *Luz & letra*. Rio de Janeiro: Contracapa, 2004.
- MORICONI, I. *Como ler e por que ler a poesia brasileira do século XX*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.
- SANTOS, Jair Ferreira dos. *O que é pós-moderno*. São Paulo: Brasiliense, 2008.

46. Literatura Brasileira: Impasses do Contemporâneo

Objetivos:

- Analisar a diversidade da poesia contemporânea;
- Identificar os modos de a poesia contemporânea lidar com a tradição literária;
- Estudar a reflexão ensaística e poética acerca do impasse de um contexto literário pós-vanguardas;
- Identificar a apropriação da poesia acerca das novas mídias;
- Identificar a continuidade dos temas modernos na poesia e na crítica contemporânea;
- Identificar a crise do paradigma moderno na poesia contemporânea.

Conteúdo Programático:

Unidade 1: O impasse do contemporâneo

- 1.1 O contexto de impossibilidade de uma nova vanguarda
- 1.2 Aposta na diversidade ou impossibilidade de critério?
- 1.3 O que seria a poesia da *agoridade*?

Unidade 2: O retorno das formas

- 2.1 Antonio Cícero
- 2.2 Ronaldo Brito
- 2.3 Alexei Bueno
- 2.4 Nelson Ascher

Unidade 3: A poesia na rede

- 3.1 Arnaldo Antunes
- 3.2 Revistas virtuais, *sites*, *blogs* etc.

Bibliografia básica:

- CANONGIA, Ligia. *O legado dos anos 60 e 70*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.
- MORICONI, Italo. *Como ler e por que ler a poesia brasileira do século XX*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.
- SANTOS, Jair Ferreira dos. *O que é pós-moderno*. São Paulo: Brasiliense, 2008.

47. Estudos Literários II

Objetivos:

- Comparar diferenças e semelhanças entre autores relevantes da literatura portuguesa e brasileira no século XX;
- Identificar as diferenças temáticas e estéticas entre poesia moderna portuguesa e a brasileira;
- Identificar as formas da identidade lírica e nacional na poesia moderna portuguesa e brasileira;
- Comparar textos e contextos das ditaduras portuguesa e brasileira;
- Comparar a temática e a estética da prosa portuguesa e brasileira contemporânea.

Conteúdo Programático:

Unidade 1: Pessoa e Drummond

- 1.1 - Heteronímia: as máscaras paródicas do moderno
- 1.2 - Gauchismo: uma lírica moderna
- 1.3 - O Tejo, o tédio: a euforia e a melancolia em Pessoa
- 1.4 - Europa, França, Bahia: o humor e ironia em Drummond

Unidade 2: As ditaduras

- 2.1 - Contexto histórico comparativo
- 2.2 - Metáfora e alegoria: uma poética em tempos de censura
- 2.3 - As saídas da forma e as da contracultura

Unidade 3: Uma prosa de resistência

- 3.1 - José Saramago
- 3.2 - João Ubaldo Ribeiro

Bibliografia básica:

- BOSI, Alfredo. *História concisa da Literatura brasileira*. São Paulo: Cultrix, 1999.
- MOISÉS, Massaud. *A literatura portuguesa através dos textos*. 17. ed. São Paulo: Cultrix, 1988.
- SANTOS, Jair Ferreira dos. *O que é pós-moderno*. São Paulo: Brasiliense, 2008.
- SARAIVA, Antonio José. LOPES, Oscar. *História da literatura portuguesa*. 8. ed. Porto: Porto, 1976.

48. Prática de Ensino de Língua Portuguesa II

Objetivos:

- Apresentar diretrizes metodológicas norteadoras do ensino de língua materna e literatura;
- Desenvolver capacidade crítica sobre o ensino de língua portuguesa e literaturas;
- Elaborar propostas de trabalho de língua portuguesa e literatura para os Ensinos Fundamental e Médio;
- Aplicar instrumentais didáticos e metodológicos para o ensino de língua e literaturas.

Conteúdo Programático:

Unidade 1 - O repertório linguístico do/da falante

Unidade 2 - Os conceitos de gramática e a variação linguística

Unidade 3 - A relação da língua oral e da língua escrita: aspectos gramaticais

Unidade 4 - Colocando a mão na massa: a relação intrínseca entre classe e função

Unidade 5 - Produtividade em exercícios de gramática

Unidade 6 - Uma proposta de trabalho: relacionando o ensino de gramática ao texto

Unidade 7 - Gêneros textuais: estratégias de leitura Fábula, Lenda, Contos de Fadas, Histórias de Encantamento, Conto,

Crônica, Charge, Cartum, Diário.

Unidade 8 - Questionamentos sobre interpretação e compreensão de textos

Unidade 9 - Leitura de textos literários: prosa

Unidade 10 - Leitura de textos literários: poesia

Unidade 11 - Redação: gêneros de textos na Educação Básica

Unidade 12 - Correção de redações: o que considerar?

Unidade 13 - Produção textual na sala de aula: da proposta à produção do texto

Unidade 14 - Exercícios que aprimoram a produção textual

Bibliografia básica:

BECHARA, Evanildo. *Ensino da gramática: opressão? Liberdade?* São Paulo: Ática, 2006.

COSTA VAL, Maria da Graça. *Redação e textualidade*. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

GERALDI, João Wanderley. *Portos de passagem*. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

FUNDAMENTAL, Brasil. Secretaria da Educação. *Parâmetros curriculares nacionais: introdução*. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. v. 1

_____. Secretaria da Educação. *Parâmetros curriculares nacionais: Língua portuguesa*. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. v. 2

_____. Secretaria da Educação. *Parâmetros curriculares nacionais: apresentação dos temas transversais: ética*. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. v. 8

ILARI, Rodolfo. *A linguística e o ensino da língua portuguesa*. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

PÉCORÁ, Alcir. *Problemas de redação*. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. *Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática*. 11. ed. São Paulo: Contexto, 2002.